

REQUERIMENTO Nº 3508/2022

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** à Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição a referida Rede através do e-mail: renfabrasil@gmail.com

JUSTIFICATIVA

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a necessidade de se lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça e classe social.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Vivemos um contexto com 12,9 milhões de pessoas desempregadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística¹. Mas, chegamos, no início de 2021, a 14,3 milhões², o que colocou o Brasil em 14º lugar em desemprego num ranking entre 100 países³. Ainda de acordo com o IBGE, em 2020, metade desse quantitativo é formado por mulheres, 60% são negros ou negras e 40,6% não têm o ensino médio completo. Ou seja, o desemprego no país tem o rosto de mulher negra e sem acesso à escolaridade⁴.

Em relação à mortalidade materna, segundo a Fundação Oswaldo Cruz, o Brasil é o país onde mais morrem pessoas gestantes por Covid-19. As mortes de mulheres gestantes com Covid em nosso país chegaram a representar o percentual chocante de 77% das mortes registradas no mundo. A pesquisa revelou ainda que as grávidas pretas precisaram ser internadas em Unidades de Tratamento Intensivo 1,4 vezes a mais que as brancas, além de terem o dobro de chances de precisarem de ventilação mecânica, como também de morrer por conta do vírus do que as grávidas brancas⁵. Esses dados, infelizmente, refletem as desigualdades e a violência obstétrica no Brasil, que atingem, sobretudo, as mulheres negras sob a ideia racista de que “sua raça é mais resistente à dor”⁶.

Quando abordamos o contexto de violência sexual, sabemos que as maiores vítimas são as mulheres negras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elas são 50,7% das 60 mil vítimas de estupro no Brasil em 2020⁷. São mais de 180 estupros por dia no

¹Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/12/28/desemprego-cai-para-121percent-em-outubro-aponta-ibge.g.html>>. Acesso em: 15/02/2022.

²Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/03/31/desemprego-pnad-continua-ibge.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 15/02/2022.

³Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/11/brasil-deve-ter-a-14a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-em-2021-aponta-ranking-com-100-paises.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁴Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/11/mulher-preta-baixa-escolaridade-o-retrato-do-desemprego-no-brasil.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁵Disponível em: <<https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/noticias/brasil-e-o-pais-com-mais-mortes-de-gestantes-por-covid-19#:~:text=Divulgada%20em%20julho%2C%20o%20estudo,77%25%20dessas%20mortes%20no%20mundo.>>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁶Disponível em: <<https://azmina.com.br/reportagens/sua-raca-e-resistente-a-dor-mulheres-relatam-racismo-em-atendimentos-medicos/>>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁷ <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v6-bx.pdf>



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Brasil. A cada oito minutos, uma mulher é estuprada⁸. Cabe destacar também que a maior parte dessas vítimas são incapazes de consentir e que, a cada 15 minutos no Brasil, uma criança de até 13 anos é estuprada⁹.

São também as mulheres, em especial as mulheres negras e pobres, uma das mais atingidas pela chamada “guerra às drogas”. Guerra que promove através de intervenções violentas do Estado, o alto índice de encarceramento e tem impactado diretamente o cotidiano de comunidades no Brasil. A política estatal contra as drogas têm impactado não apenas no encerramento dessas mulheres, mas também na perda de seus familiares pelas mãos do Estado.

Os dados mostram que temos vivenciado nos últimos anos um aumento do encarceramento de mulheres. No nosso país, “o número de mulheres em situação de cárcere aumentou aproximadamente 675% desde o começo do milênio, considerando o número de 37.828 detentas no fim de 2017 [...]. Os números representam um crescimento na taxa de aprisionamento feminino 5,4 vezes maior que os dados de 2000”¹⁰.

Nesse ambiente, 47,33% das mulheres encarceradas são jovens e a maioria delas (63,55%) são negras. Estamos falando de mulheres com baixa escolaridade (62,4% não terminou o ensino médio)¹¹ e vítimas de processos históricos de exclusão social, política e econômica.

Estamos falando de mulheres vítimas da precarização do mercado e das relações de trabalho, do desemprego e da vulnerabilidade social. Não por acaso, 64% das mulheres presas hoje no Brasil, foram presas por conta do tráfico de drogas¹².

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que ela se dê a partir da luta feminista,

⁸<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-mais-de-180-estupros-por-dia-numero-e-o-maior-desde-2009.shtml>

⁹Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/07/15/a-cada-15-minutos-uma-menina-de-ate-13-anos-e-estuprada-no-brasil.htm> Acesso em: 15/02/2022.

¹⁰ <http://observatoriodesigualdades.fjp.mg.gov.br/?p=975>

¹¹ Idem.

¹² Ibidem.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

antirracista, popular, antipunitivista, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a atuação da Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas - RENFA.

A RENFA “foi fundada em 2016 como resposta à necessidade de lutar pelos direitos das mulheres, em especial as usuárias de drogas. [...]São mulheres que fomentam em seus territórios a luta por uma reforma da atual política de drogas, com foco na defesa dos direitos dos grupos mais atingidos pelo modelo proibicionista - um exemplo das mulheres encarceradas, seus familiares, profissionais do sexo, mães vítimas da violência do Estado, mulheres em situação de rua, profissionais do sexo e LBTQIAP +, em sua maioria negras”¹³.

A RENFA é uma organização a nível nacional, presente em 11 estados brasileiros, com forte parceria com outras organizações, grupos e coletivos de defesa dos direitos humanos, assim integra importantes articulações a exemplo da Articulação Negra de Pernambuco - ANEPE e a Coalizão Negra por Direitos. Ela vem atuando a partir de uma perspectiva feminista, antirracista, anticapitalista e supra partidária na defesa dos direitos humanos de mulheres que são socialmente vulnerabilizadas e vítimas da opressão patriarcal, racista e capitalista. Dentre as ações da organização, destacam-se a realização de encontros, manifestações, cursos, ações de solidariedade no combate à fome no contexto da pandemia do Covid-19, ações de cuidado e incidência dentro de penitenciárias femininas, entre outras.

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda a Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**, por toda a sua história de luta e de resistência por um país com justiça social e equidade de gênero.

Assim, ciente da importância da Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas para o Brasil e para o Recife, solicito aos meus pares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

¹³ <https://renfa.org/sobre-nos>



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Câmara Municipal do Recife, 28 de março de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

